

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Docas quer investir em inteligência

Novo diretor de Operações da Codesp pretende ampliar ações da Guarda Portuária, reduzir tempo de espera de navios e implantar VTMS

DA REDAÇÃO

Sob novo comando, a Diretoria de Operações da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) já traçou seus objetivos: ampliar as ações de inteligência e contrainteligência da Guarda Portuária, reduzir o tempo de fila dos navios, concluir o projeto do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS) e implantar de um calado dinâmico no Porto.

Agora responsável pelo setor, Marcelo Ribeiro de Souza assumiu, na última segunda-feira, o posto então ocupado por Carlos Henrique de Oliveira Poço, que foi exonerado. Aos 51 anos, ele foi eleito por unanimidade pelo Conselho de Administração (Consad) da Autoridade Portuária.

Em seus primeiros dias no cargo, Ribeiro, que é oficial superior da Marinha do Brasil (capitão de mar-e-guerra da reserva) e já esteve à frente da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), informou de que forma pretende direcionar seus esforços.

A equipe atuará em duas frentes. Uma voltada aos



acessos terrestres e aquaviários e as movimentações nos berços públicos. Já a outra no comando da Guarda Portuária, que deve zelar pela segurança da operação das atividades.

“Nossas prioridades de gestão estão focadas na eficiência, redução de custos e concessões de serviços”, diz Ribeiro.

VTMIS

O diretor diz que a Autoridade Portuária tem que “retomar o controle do tráfego marítimo com a conclusão do projeto VTMIS”, o que, segundo ele, trará aumento da produtividade.

Em fevereiro, o diretor-presidente da Codesp, Casemiro Tércio Carvalho, informou à *A Tribuna* que uma



Ribeiro, ex-capitão dos portos, era assessor do presidente da Docas

AGENDAMENTO

“A Autoridade Portuária de Santos revisa os controles do sistema de agendamento e cobra sistematicamente dos terminais o cumprimento de suas janelas, inclusive com autuações em caso de descumprimento”

Marcelo Ribeiro de Souza
Diretor de Operações da Codesp

das metas da nova diretoria é implantar o sistema. A implantação estava prevista para final do ano passado, mas o contrato com o consórcio *Indra VTMIS* Santos foi encerrado.

Desde 2014 foram gastos R\$ 12,4 milhões no projeto. Foram adquiridos os radares e concluída a instalação da antena e do radar na Ilha Barnabé, na Margem Esquerda, na Área Continental de Santos. Porém, ainda está prevista a implantação de três outras torres.

Ribeiro diz que as próximas etapas são concluir a construção das torres com a instalação de antenas e o comissionamento dos radares. O diretor ressalta que

esses ativos serão aportados na concessão do canal de navegação.

Segundo ele, a concessionária é que escolherá o *software*, “com as qualificações mínimas exigidas”, a ser utilizado.

DEMAIS PROJETOS

Ribeiro prevê a implantação do calado dinâmico a partir do uso de tecnologia, permitindo o melhor aproveitamento das janelas de operação dos navios e o aumento do número de embarcações no Porto.

A redução do tempo de fila dos navios na entrada do canal de navegação está na pauta, bem como a ampliação das ações de inteligência da Guarda Portuária, que passou a ser vinculada à Diretoria de Operações por delegação da Presidência da estatal.

“Vamos atuar sem ferir as competências. Entrar de fato na questão de inteligência e contrainteligência a fim de mitigar, entre outras coisas, a possibilidade de ilícitos ocorrerem no porto”, destacou o diretor de Operações da Autoridade Portuária.